

Fossombroniaceae Hazsl.

Álison Luis Cara

Universidade Santa Cecília; alisonlcara@gmail.com

Renato Xavier Araújo Prudêncio

Universidade Federal do Rio de Janeiro; renato.prudencio@outlook.com

Iago Monteiro Rossa

Universidade Santa Cecília; iagorossa9@gmail.com

Stephany Bensdorp Cyrillo

Universidade Santa Cecília; stephancyrillo@yahoo.com.br

Victória Masson

Universidade Santa Cecília; vic_masson@hotmail.com

Zelia Rodrigues de Mello

Universidade Santa Cecília; zmello@unisanta.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Fossombroniaceae, *Fossombronia*.

COMO CITAR

Cara, Á.L., Prudêncio, R.X.A., Rossa, I.M., Cyrillo, S.B., Masson, V., Mello, Z.R. 2020. Fossombroniaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB97840>.

DESCRIÇÃO

Fossombroniaceae Hazsl. (1885). Gametófitos verde-pálidos; filídios prostados, súcubos, com ápice arredondado a truncado, margem denteada, com ondulações ou encrespada; células com paredes delgadas, grandes, presença de pequenos oleocorpos; rizóides purpúreos, raramente marrom-pálidos ou sem cor, longos na face ventral; esporófito envolvido por pseudo perianto, cápsula esférica abrindo irregularmente; esporos grandes, parede espessa, superfície desenhada por lamelas ou espinhos; reprodução vegetativa ocasionalmente por gemas vegetativas ou tubérculos.

Forma de Vida

Folhosa, Tapete

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

BIBLIOGRAFIA

Atwood, J. J., & Buck, W. R. (2020). Recent literature on bryophytes—123 (2). *The Bryologist*, 123(2), 333-362.

Bordin, J., & Yano, O. (2009). Novas ocorrências de antóceros e hepáticas para o Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. *Brazilian Journal of Botany*, 32, 189-211.

Proskauer, J. (1955). Notes on hepaticae. III. *The Bryologist*, 58(3), 192-200.

Söderström, L., Hagborg, A., von Konrat, M., Bartholomew-Began, S., Bell, D., Briscoe, L., Brown, E., Cargill, D. C., Costa, D. P., Crandall-Stotler, B. J., Cooper, E. D., Dauphin, G., Engel, J. J., Feldberg, K., Glenny, D., Gradstein, S. R., He, X., Heinrichs, J., Hentschel, J., Ilkiu-Borges, A. L., ... Zhu, R. L. (2016). World checklist of hornworts and liverworts. *PhytoKeys*, (59), 1–828. <https://doi.org/10.3897/phytokeys.59.6261>.

Yano, O., D. F. Peralta & J. Bordin. (2019). *Brioflora da Ilha do Cardoso, Cananéia, São Paulo, Brasil*. 642 pp. RiMa Editora, São Carlos, SP, Brazil. [ISBN 978-65-80035-15-1; in Portuguese with English abstract; 178 spp. of mosses, 258 spp. of hepatics and 4 spp. of hornworts reported, all species are keyed, described, and illustrated with line drawings and some with color photographs].

Fossombronia Raddi

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Fossombronia*, *Fossombronia porphyrorhiza*.

COMO CITAR

Cara, Á.L., Prudêncio, R.X.A., Rossa, I.M., Cyrillo, S.B., Masson, V., Mello, Z.R. Fossombroniaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB97841>.

DESCRIÇÃO

Fossombronia Raddi. (1818). Gametófitos diferenciados em caulídio e filídios verde-pálidos, pequenos, muitas vezes crescendo em rosetas, filídios súcubos, margens arredondadas para truncadas irregularmente denteadas, ondulada para crispada; várias células de espessura na base, células grandes, paredes finas, corpos oleosos homogêneos; rizóides roxeados, purpúreos ou vináceos; raramente marrom-pálidos ou hialinos; cápsula esférica abrindo irregularmente; esporos grandes, parede espessa, superfície desenhada por lamelas ou espinhos; reprodução vegetativa ocasionalmente por gemas vegetativas ou tubérculos.

Forma de Vida

Folhosa, Tapete

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

BIBLIOGRAFIA

- Yano, O., D. F. Peralta & J. Bordin. 2019. Brioflora da Ilha do Cardoso, Cananéia, São Paulo, Brasil. 642 pp. RiMa Editora, São Carlos, SP, Brazil. [ISBN 978-65-80035-15-1; in Portuguese with English abstract; 178 spp. of mosses, 258 spp. of hepatics and 4 spp. of hornworts reported, all species are keyed, described, and illustrated with line drawings and some with color photographs.]
- Bordin, J., & Yano, O. 2009. Novas ocorrências de antóceros e hepáticas para o Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. *Brazilian Journal of Botany*, 32(2), 189-211.
- Söderström, L., Hagborg, A., von Konrat, M., Bartholomew-Began, S., Bell, D., Briscoe, L., ... & Cooper, E. D. 2016. World checklist of hornworts and liverworts. *PhytoKeys*, (59), 1.
- Proskauer, J. (1955). Notes on hepaticae. III. *The Bryologist*, 58(3), 192-200.
- Atwood, J. J., & Buck, W. R. 2020. Recent literature on bryophytes—123 (2). *The Bryologist*, 123(2), 333-362.

Fossombronia porphyrorhiza (Nees) Prosk.

Tem como sinônimo

basiônimo *Jungermannia porphyrorhiza* Nees
heterotípico *Androcryphia porphyrorhiza* Nees
heterotípico *Fossombronia brasiliensis* Steph.
heterotípico *Fossombronia foveolata* S.O. Lindb.

DESCRIÇÃO

Fossombronia porphyrorhiza (Nees) Prosk., (1955). Gametófitos verde-pálidos; filídios prostados, em tapete, distribuídos em pequenas rosetas, súcubos, com ápice arredondado a truncado, margem denteada, com ondulações ou encrespada; células com paredes delgadas, grandes, presença de pequenos oleocorpos; rizóides purpúreos, raramente marrom-pálidos ou hialinos, longos na face ventral; esporófito envolvido por pseudo perianto, cápsula esférica abrindo irregularmente; esporos grandes, parede espessa, superfície desenhada por lamelas ou espinhos. Reprodução assexuada por meio de gemas originadas na superfície dorso-lateral do caulídio.

COMENTÁRIO

Reconhecida facilmente pelos gametófitos claros, em pequenas rosetas, com numerosos rizóides purpúreos.

Forma de Vida

Folhosa, Tapete

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Santos, N.D., 469, RB, Rio de Janeiro

Yano, O., 1235, SP, Mato Grosso do Sul

Yano, O. et al., 31288, SP, Ceará

D. M. Vital, 1175, SP, Goiás

D. M. Vital, 1529, SP, Minas Gerais

D. M. Vital, 5395, SP, Piauí
D. M. Vital, 2990, SP, Tocantins
Bastos, C.J.P., 593, ALCB, Bahia
Schäfer-Verwimp, A. & Verwimp, I., 10061, SP, SV, Espírito Santo

BIBLIOGRAFIA

- Yano, O., D. F. Peralta & J. Bordin. 2019. Brioflora da Ilha do Cardoso, Cananéia, São Paulo, Brasil. 642 pp. RiMa Editora, São Carlos, SP, Brazil. [ISBN 978-65-80035-15-1; in Portuguese with English abstract; 178 spp. of mosses, 258 spp. of hepatics and 4 spp. of hornworts reported, all species are keyed, described, and illustrated with line drawings and some with color photographs.]
- Bordin, J., & Yano, O. 2009. Novas ocorrências de antóceros e hepáticas para o Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. *Brazilian Journal of Botany*, 32(2), 189-211.
- Söderström, L., Hagborg, A., von Konrat, M., Bartholomew-Began, S., Bell, D., Briscoe, L., ... & Cooper, E. D. (2016). World checklist of hornworts and liverworts. *PhytoKeys*, (59), 1.
- Proskauer, J. 1955. Notes on hepaticae. III. *The Bryologist*, 58(3), 192-200.
- Atwood, J. J., & Buck, W. R. 2020. Recent literature on bryophytes—123 (2). *The Bryologist*, 123(2), 333-362.